

A COTURNICULTURA EM SUBSTITUIÇÃO À AVICULTURA TRADICIONAL NO SISTEMA AGROECOLÓGICO

João Paulo dos Santos¹
Taissa de Souza Canaes²
Maicon dos Santos Souza³
Julia Pereira Cruz⁴

¹Bolsista CNPq/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Alagoinhas/
santosjoapaulo173@gmail.com

²Profa. EBTT/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Alagoinhas/
taissa.canaes@ifbaiano.edu.br

³Voluntário/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Alagoinhas/
maiconsouza@hotmail.com

⁴Voluntária/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Alagoinhas/
juliacruz1607@outlook.com

A produção animal tem um importante papel no desenvolvimento econômico de propriedades de economia de base familiar. Assim, o objetivo deste estudo foi implantar a coturnicultura no galinheiro do Sistema Mandala, utilizando-se de um manejo agroecológico. Devido à ocorrência durante o início do experimento, este projeto foi conduzido por 30 dias no Campus Alagoinhas do IF Baiano, com 40 codornas (*Coturnix coturnix japonica*), aos 30 dias de idade, sendo 20 codornas japonesas machos e fêmeas, com peso médio, respectivamente, 109g e 111g, com avaliação de ganho de peso, consumo e conversão alimentar. Todas as aves foram pesadas semanalmente. Os dados meteorológicos foram coletados durante o período experimental no site do INMET, a temperatura e umidade relativa da instalação experimental foi mensurada localmente, via Datalogger USB Miso!® DS102, durante todo o período experimental, num intervalo de 10 min entre cada medida. A estatística foi realizada utilizando o SigmaPlot 12.0. Não houve diferença no consumo entre os grupos ($P>0,05$; $P=0,84$), fêmeas (28,1g/dia/ave) e machos (27,75g/dia/ave). A CA melhorou durante a estadia das aves no sistema agroecológico, 3,08 para 2,84 (fêmeas) e 2,99 para 2,86 (machos), houve uma diminuição no consumo de alimento pelas codornas com aumento do ganho de peso, melhorando o retorno financeiro da criação. Embora as codornas estivessem abrigadas após o ataque em um ambiente inadequado (dentro de uma sala de aula), o GP não foi prejudicado na maioria das aves. Não houve diferença ($P>0,05$) de ganho de peso entre as fêmeas e machos durante as quatro pesagens experimentais e nem diferenças antes e após o incidente ($P>0,05$). Apesar do projeto ter sido encerrado pela perda das aves, acredita-se que os resultados encontrados nas semanas experimentais superaram as expectativas, pois, identificou-se que o manejo adotado obteve índices melhores que os relatados pela literatura com aves confinadas em baterias ou piso.

Palavras-Chave: Adaptação, codornas, mandala.